

Passos Porto

Senado dá posse a novo diretor-geral

JANEIRO 1987

A sala de recepção da presidência do Senado foi pequena, ontem, para abrigar senadores, deputados e funcionários que compareceram à posse do ex-senador Passos Porto no cargo de diretor-geral, onde chega três dias após deixar a primeira vice-presidência da casa e encerrar seu mandato. Foi também, em 26 anos, a primeira transmissão desse cargo feita de forma pública, como frisou seu antecessor, Lourival Zagonel dos Santos.

Ao empossar Passos Porto, o presidente do Senado, Humberto Lucena, assinalou que a escolha se devia não ao fato de tratar-se de um ex-senador e mais pelo seu conhecimento dos problemas globais do Senado e do bom trânsito que tem entre os senadores e funcionários. Depois, porque Porto se encaixa no projeto administrativo que objetiva recuperar a imagem pública da instituição que preside.

Ao despedir-se, Zagonel lembrou que assumiu num momento em que o Senado estava nas páginas de jornais por causa de "trens da alegria" e deixa um trabalho sério pelas diretrizes adotadas. Mas apontou a necessidade de se resolver a situação dos funcionários, pois existem distorções graves e cerca de 2 mil não têm promoções há dez anos nem acesso a um quadro compatível com suas qualificações.

Passos Porto primeiro falou dos 40 anos de vida pública, sendo 25 como parlamentar, depois disse que tem conhecimento da complexidade da função. E se dispôs a funcionar como embaixador dos senadores junto aos funcionários e mediador destes junto à mesa diretora.